
Sicoob
Administradora de
Consórcios Ltda.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Cotistas
Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2023 e a demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2023 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 22 de fevereiro de 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers', written over a faint, larger version of the PwC logo.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5



SICOOB

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

31 de dezembro de 2023

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

31 de dezembro de 2023



Índice

Relatório da Administração	3
Balanco patrimonial.....	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio	12
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	14
Nota 1 – Contexto operacional	14
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais	14
Nota 3 – Principais práticas contábeis - Administradora	15
Nota 4 – Disponibilidade – circulante.....	17
Nota 5 – Instrumentos financeiros	17
Nota 6 – Outros ativos.....	18
Nota 7– Imobilizado	19
Nota 8 – Intangível - softwares	19
Nota 9 – Outros passivos.....	19
Nota 10 – Provisões	20
Nota 11 – Patrimônio líquido.....	20
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços.....	21
Nota 13 – Despesas tributárias.....	21
Nota 14 – Ativo Fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	21
Nota 15 – Critérios de tributação	24
Nota 16 – Despesas de pessoal.....	24
Nota 17 – Outras despesas administrativas	25
Nota 18 – Outras receitas operacionais	25
Nota 19 – Outras despesas operacionais	25
Nota 20 – Transações com partes relacionadas	26
Nota 21 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais.....	26
Nota 22 – Outras informações da Administradora	27
Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios	29
Nota 24 – Aplicações financeiras - Grupos	31
Nota 25 – Resultados não recorrentes	31
Nota 26 – Eventos subsequentes.....	31
Composição da diretoria.....	32

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2023 foi marcado internacionalmente pela reversão do choque inflacionário. Os principais bancos centrais apertaram a política monetária até meados do ano, contribuindo para a redução global da inflação. As maiores economias, EUA e China, tiveram bom desempenho. No Brasil, foi o terceiro ano consecutivo de crescimento acima do esperado, com destaque para a agropecuária.

A atividade econômica doméstica teve bom desempenho, com crescimento do PIB em 3,2% nos três primeiros trimestres de 2023. O setor agropecuário destacou-se, impulsionado pela colheita de grãos e recuperação na produção de carne bovina. O consumo das famílias expandiu-se, enquanto a formação bruta de capital fixo teve queda. O mercado de trabalho permaneceu positivo, mas com menor ímpeto comparado a 2022.

No setor de crédito, as concessões mantiveram estabilidade, com destaque para renegociações de dívidas impulsionadas pelo programa Desenrola. A inadimplência teve redução gradual a partir de julho. No mercado de capitais, as emissões domésticas diminuíram, com crescimento apenas nos fundos híbridos.

A inflação medida pelo IPCA desacelerou para 4,6% em 2023. O IGP-M registrou deflação de 3,2%, revertendo pressões anteriores. O Banco Central iniciou redução gradual da taxa Selic, encerrando o ano em 11,75%. No cenário fiscal, houve deterioração, com déficit do Governo Central de R\$ 230 bilhões, refletindo aumento de despesas e queda nas receitas.

As contas externas foram positivas, com superávit recorde na balança comercial. O cenário internacional destacou-se pelo encerramento dos ciclos de aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro. Os mercados internacionais apresentaram apetite ao risco, com destaque para o S&P 500. No Brasil, os ativos passaram por volatilidade inicial, mas melhoraram com a aprovação do arcabouço fiscal, resultando em upgrade na nota soberana. O dólar recuou, e o Ibovespa teve alta de 22%.

Em resumo, 2023 manteve a dinâmica positiva na economia brasileira, apesar de desafios. Ações governamentais e estabilidade política contribuíram para a retomada dos ativos, enquanto internacionalmente, o foco permaneceu na inflação e no encerramento dos ciclos de aperto monetário.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

2. Sicoob Administradora de Consórcios

O Sicoob Consórcios é uma empresa pioneira no segmento de consórcios, fundada em 1972, com histórico de 52 anos de mercado brasileiro. Em 2011, passou a ser controlada pelo Banco Sicoob e, com isso, redirecionou a comercialização de seus produtos aos cooperados do Sicoob, operando com consórcios em todos os segmentos autorizados pelo Banco Central (veículos leves, imóveis, motos, serviços, veículos pesados e outros bens móveis). O Sicoob Consórcios encerrou o exercício de 2023 com 377.298 cotas ativas e carteira total administrada de R\$ 41,9 bilhões em cotas de consórcios. Com o resultado líquido de R\$ 101,3 milhões no exercício de 2023, o Sicoob Consórcios se apresenta como uma empresa sólida e segue avançando em um mercado bastante competitivo.

3. Performance

O Sicoob Administradora de Consórcios encerrou o ano de 2023 com ativos totais consolidados de R\$ 739,9 milhões, aumento de 153,89% em relação a 31 de dezembro de 2022 e com 377.298 cotas ativas e 66.389 bens entregues no ano, crescimento de 18,13% e 36,83% respectivamente em relação ao ano anterior.

O lucro líquido do exercício de 2023 foi de R\$ 101,3 milhões, com retorno anualizado de 27,24% sobre o patrimônio líquido (ROE), o que reflete o bom desempenho do Sicoob Consórcio, tanto em comercializações como em incremento da carteira.

4. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento integrado de riscos incluindo, no mínimo, os riscos de crédito, social, ambiental, climático, mercado, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios (GCN) é realizado pela área de Gestão Integrada de Riscos, conforme dispõe a Resolução CMN 4.557/2017. A estrutura de gerenciamento integrado de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos. As atividades relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa. A estrutura atualmente

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento integrado de riscos.

As decisões relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos respectivos manuais. A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

5. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital das entidades do Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as entidades do Sicoob aderiram formalmente. O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelas entidades do Sicoob. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Agradecimentos

Aos nossos consorciados, agradecemos à confiança na administração dos seus recursos. Ao conglomerado por todo suporte comercial despendido à Administradora. Às cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelo trabalho executado em parceria, principalmente pela comercialização dos produtos de consórcios e aos nossos colaboradores pela dedicação e compromisso.

A Administração

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	2022
Circulante e não circulante		739.882	480.762	Circulante e não circulante		285.110	267.319
Disponibilidades	4	45	16	Outros passivos	9	284.376	266.990
				Obrigações sociais e estatutárias		1.008	949
Instrumentos financeiros	5	401.364	208.453	Obrigações fiscais e previdenciárias		66.240	43.001
Carteira própria		401.364	208.453	Taxa de administração recebida antecipada		172.553	188.530
Títulos privados		399.765	206.862	Outros		44.575	34.510
Cotas de fundos de investimento		1.599	1.591				
Outros ativos	6	320.748	264.006	Provisões	10	734	329
Rendas a receber		3.758	2.129	Provisões para contingências		734	329
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		61.818	37.048				
Despesas antecipadas		244.290	216.726	Patrimônio líquido	11	454.772	213.443
Outros		10.882	8.103	Capital		350.852	126.856
				Reservas de lucros		103.920	86.587
Ativo fiscal diferido	14	16.778	7.056				
Imobilizado	7	935	1.117				
Imóveis de uso		2.082	2.182				
(-) Depreciações acumuladas		(1.147)	(1.065)				
Intangível	8	12	114				
Ativos intangíveis		1.188	1.188				
(-) Amortizações acumuladas		(1.176)	(1.074)				
Total do ativo		739.882	480.762	Total do passivo e do patrimônio líquido		739.882	480.762

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º semestre	2º semestre	Exercício findo em 31 de dezembro	
		de 2023	de 2022	2023	2022
Resultado da intermediação financeira		24.885	12.640	47.107	19.692
Receitas com títulos e valores mobiliários	5	24.885	12.640	47.107	19.692
Receitas operacionais		357.974	112.868	565.944	232.679
Receitas de prestações de serviços	12	344.392	95.846	544.750	211.743
Outras receitas operacionais	18	13.582	17.022	21.194	20.936
Despesas operacionais		(290.321)	(85.313)	(461.166)	(145.337)
Despesas de pessoal	16	(10.067)	(10.264)	(19.811)	(18.282)
Outras despesas administrativas	17	(234.371)	(34.628)	(356.968)	(65.367)
Despesas tributárias	13	(44.163)	(15.418)	(73.568)	(31.314)
Outras despesas operacionais	19	(1.720)	(25.003)	(10.819)	(30.374)
Resultado operacional		92.538	40.195	151.885	107.034
Resultado não operacional		(18)	(53)	(18)	(53)
Receitas não operacionais		-	35	-	35
Outras despesas não operacionais		(18)	(88)	(18)	(88)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		92.520	40.142	151.867	106.981
Imposto de renda e contribuição social	14	(29.809)	(12.590)	(49.557)	(34.994)
Imposto de renda		(19.151)	(16.852)	(42.910)	(27.317)
Contribuição social		(7.647)	(6.500)	(16.369)	(10.365)
Ativo fiscal diferido		(3.011)	10.762	9.722	2.688
Participação dos empregados no resultado		(531)	(497)	(981)	(943)
Lucro líquido do semestre/exercício		62.180	27.055	101.329	71.044
Quantidade de cotas no final do semestre/exercício		350.852	126.856	350.852	126.856
Lucro por cota – R\$		0,18	0,21	0,29	0,56

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Lucro líquido do semestre/exercício	62.180	27.055	101.329	71.044
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercício	62.180	27.055	101.329	71.044

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		6.191	1.238	97.270	-	104.699
Aumento de Capital		120.665	-	(82.965)	-	37.700
Lucro líquido do exercício		-	-	-	71.044	71.044
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	1.353	69.691	(71.044)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		126.856	2.591	83.996	-	213.443
Aumento de Capital		223.996	-	(83.996)	-	140.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	101.329	101.329
Destinações propostas:						
Reserva lucros	11 (b)	-	5.066	96.263	(101.329)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		350.852	7.657	96.263	-	454.772
Saldos em 30 de junho de 2022		6.191	1.238	141.259	-	148.688
Aumento de Capital		120.665	-	(82.965)	-	37.700
Lucro líquido do semestre		-	-	-	27.055	27.055
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	1.353	25.702	(27.055)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		126.856	2.591	83.996	-	213.443
Saldos em 30 de junho de 2023		350.852	4.548	37.192	-	392.592
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	62.180	62.180
Destinações propostas:						
Reserva lucros	11(b)	-	3.109	59.071	(62.180)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		350.852	7.657	96.263	-	454.772

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	92.520	40.142	151.867	106.981
Depreciações e amortizações	151	303	395	669
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	609	160	1.018	269
Mutações das contas patrimoniais				
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(18.094)	(68.054)	(192.911)	(76.346)
Redução/(Aumento) de outros créditos	15.251	(1.738)	45.106	(13.131)
Redução/(Aumento) de outros valores e bens	25.705	(121.921)	(27.563)	(216.724)
Aumento Socias e estatutárias	531	496	59	227
Redução/Aumento das obrigações fiscais e previdenciárias	(15.638)	2.792	(50.104)	16.092
Redução/Aumento das obrigações diversas	(67.141)	131.320	(7.911)	179.125
Imposto de renda e contribuição social pagos	(33.744)	(21.007)	(59.816)	(34.363)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	150	(37.507)	(139.860)	(37.201)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(130)	(315)	(130)	(448)
Aquisição de intangível	-	-	-	(174)
Baixa de imobilizado	19	130	19	130
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(111)	(185)	(111)	(492)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de Capital Social	-	37.700	140.000	37.700
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	37.700	140.000	37.700
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	39	8	29	7
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	6	8	16	9
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	45	16	45	16
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	39	8	29	7

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada dos recursos de consórcio

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Circulante		7.632.385	5.954.107	Circulante		7.632.385	5.954.107
Caixa e equivalentes de caixa		34	29	Outros passivos		7.632.385	5.954.107
Aplicações interfinanceiras	24	3.121.880	2.408.578	Obrigações com consorciados		3.913.084	3.201.841
Outros ativos		4.510.471	3.545.500	Valores a repassar		57.384	42.119
Valores a receber	16	16	17	Obrigações por contemplações a entregar		2.148.987	1.666.374
Bens apreendidos ou retomados	4.505	4.505	3.830	Obrigações com a administradora		1.610	520
Direitos junto a consorciados contemplados	4.505.950	4.505.950	3.541.653	Recursos a devolver a consorciados		769.700	539.789
				Recursos do grupo		741.620	503.464
Compensação		49.542.295	39.078.444	Compensação		49.542.295	39.078.444
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados		293.233	242.577	Recursos mensais a receber de consorciados		293.233	242.577
Contribuições devidas aos grupos		25.154.497	19.778.285	Obrigações do grupo por contribuições		25.154.497	19.778.285
Valores dos bens ou serviços a contemplar		24.094.565	19.057.582	Bens ou serviços a contemplar		24.094.565	19.057.582
Total geral do ativo		57.174.680	45.032.551	Total geral do passivo		57.174.680	45.032.551

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Disponibilidades no início do período	2.760.058	2.106.193	2.408.607	1.715.385
Caixa e equivalentes de caixa	4.611	4.924	29	26
Aplicações financeiras do grupo	878.350	609.240	742.204	454.137
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.877.097	1.492.029	1.666.374	1.261.222
(+) Recursos coletados	3.462.819	2.757.096	6.573.259	5.032.995
Contribuições para aquisição de bens	2.781.705	2.217.083	5.273.672	4.054.428
Taxa de administração	257.395	203.056	489.202	368.619
Contribuições ao fundo de reserva	80.574	65.441	153.565	119.655
Rendimentos de aplicações financeiras	241.901	195.440	469.565	343.245
Multas e juros moratórios	5.492	4.310	10.437	8.066
Prêmios de seguros	29.217	25.815	57.471	48.167
Custas judiciais	4.433	3.135	8.020	5.626
Reembolso de despesas de registro	12.625	10.466	24.507	19.223
Outros	49.477	32.350	86.820	65.966
(-) Recursos utilizados	3.100.963	2.454.682	5.859.952	4.339.773
Aquisição de bens	2.710.741	2.151.462	5.130.086	3.804.519
Taxa de administração	272.324	212.593	512.972	386.093
Multas e juros moratórios	2.629	2.140	5.109	4.028
Prêmios de seguros	29.667	25.875	58.287	48.431
Custas judiciais	2.875	2.429	5.740	4.219
Devolução a consorciados desligados	36.051	32.144	65.679	45.138
Despesas de registro de contrato	12.026	10.044	23.230	18.164
Outros	34.650	17.995	58.849	29.181
Disponibilidades no final do período	3.121.914	2.408.607	3.121.914	2.408.607
Caixa e equivalentes de caixa	34	29	34	29
Aplicações financeiras do grupo	972.893	742.204	972.893	742.204
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	2.148.987	1.666.374	2.148.987	1.666.374

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

O Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Consórcios (“Instituição” ou “Administradora”), antes denominada Ponta Administradora de Consórcio Ltda, é uma sociedade limitada unipessoal, que iniciou suas atividades em 3 de março de 1972 e está localizada no SIG, Quadra 01, Lote 985, Sala 302, Edifício Centro Empresarial Parque Brasília, CEP 70610-410, Setor de Indústrias Gráficas, Brasília/DF. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis – Individuais

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Administradora atende ao disposto a Resolução BCB 2/2020 e BCB 120/2021.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em reunião realizada em 15 de fevereiro 2024.

b) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução BCB n.º 178, de 19 de janeiro de 2022, estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica, esta Resolução entra em vigor em 01.01.2025.

A Resolução BCB n.º 219 de 30 de março 2022, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Bacen, essa Resolução entra em vigor em 01.01.2025, exceto para os artigos 24, 67 a 69, cuja vigência iniciou-se em 01.05.2022.

A Resolução BCB n.º 352 de 23 de novembro de 2023, revoga Resolução BCB n.º 219 a partir de 01 de janeiro de 2024.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 3 – Principais práticas contábeis – Administradora

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, provisões para causas judiciais e as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b. Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência.

Conforme a Resolução BCB 120/2021 que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, e o artigo 23 da referida resolução, passa a ser aplicado de maneira prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022, através da adoção do CPC 47 – Receita de Contrato com o Cliente a serem reconhecidas com base nas transferências dos serviços prestados aos clientes. A resolução revogou § 2º do art. 8º da Circular BCB nº 2.381/1993 que estabelecia que as receitas de taxa de administração dos grupos de consórcios deveriam ser escrituradas na administradora por ocasião de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas "pro rata temporis", líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. **Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

iii. Títulos mantidos até o vencimento – Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e processamento de dados – 20%;
- Intangível – 20%.

g. Imposto de renda, contribuição social, ativos e passivos fiscais

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos foram reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução BCB nº 15/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis;
- **Provisão para causas judiciais** – São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro – Resolução BCB 120/2021;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Resolução BCB 2/2020;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível – Resolução CMN 4.536/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Resolução BCB 2/2020;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente Resolução BCB 2/2020;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010;
- CPC 27 – Ativo imobilizado – Resolução CMN 4.535/2016;
- CPC 33 – (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução BCB n.º 59/2020;
- CPC 41 – Resultado por ação – Resolução BCB n.º 2/2020;
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – Resolução BCB n.º 120/2021;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente – Resolução BCB n.º 120/2021.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Nota 4 – Disponibilidades – Circulante

	2023	2022
Depósitos bancários	45	16
Total	45	16

Nota 5 – Instrumentos financeiros

	2023				2022		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
Cotas do Sicoob DI							
Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	1.599	-	-	1.599	1.599	1.591	1.591
CDB – Banco Sicoob	-	-	399.765	399.765	399.765	206.862	206.862
Total	1.599	-	399.765	401.364	401.364	208.453	208.453
Circulante				1.599		1.735	
Não circulante				399.765		206.718	

- (i) Refere-se à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados que são remunerados pela renda fixa conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Estão classificados como "Disponíveis para Venda" e referem-se a Títulos de Renda Fixa – CDB, emitidos pelo Banco Sicoob. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no exercício foram de R\$ 47.107(2022 – R\$ 19.692) e 2º semestre/2023 de R\$ 24.885 (2º semestre/2022 – R\$ 12.640), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Recursos não Procurados dos Grupos Encerrados

A Resolução nº 156/2021 que entrou em vigor em 01.01.2022 estabelece que, na escrituração dos grupos de consórcio encerrados, as administradoras de consórcio devem registrar os recursos nas adequadas contas de compensação, com a exceção dos recursos não procurados constituídos antes da vigência da Lei nº 11.795/2008, os quais devem permanecer registrados no ativo e no passivo da administradora.

	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		
Cotas de fundos de Investimentos	1.599	1.591
Compensação		
Valores aplicados pela administradora – recursos de grupos encerrados – FI e FICFI – Recursos não procurados	33.551	20.901
Total	35.150	22.492
Outros passivos		
Recursos não procurados - valores anteriores à Lei 11.795/2008	1.599	1.591
Compensação		
Valores aplicados pela administradora – recursos de grupos encerrados	33.551	20.901
Total	35.150	22.492

Nota 6 – Outros ativos

	2023	2022
Rendas a receber (i)	3.758	2.129
Impostos e contribuições a compensar/recuperar (ii)	61.818	37.048
Aquisição de cotas	1.331	1.350
Adiantamento e antecipações salariais	355	301
Aporte aos Grupos (iii)	3.345	3.848
Despesas antecipadas (iv)	244.290	216.726
Outros	5.851	2.604
Total	320.748	264.006
Circulante	62.244	37.399
Não circulante	258.504	226.607

- (i) Valor refere-se à taxa de administração a receber sobre parcelas não pagas, registradas pelo regime de competência conforme Resolução BCB nº 120/2021;
- (ii) Refere-se principalmente às antecipações do IRPJ e CS do período;
- (iii) Refere-se ao repasse aos grupos devido inadimplência de cotas ajuizadas em processo de cobrança;
- (iv) Referem-se principalmente às despesas de comissões pagas registradas pelo regime de competência conforme Resolução BCB nº 120/2021.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 7 – Imobilizado

	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	225	225	635	124	1.209
Aquisição	-	-	422	26	448
Alienação	(84)	(21)	-	(25)	(130)
Depreciação	(140)	(42)	(199)	(29)	(410)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	162	858	96	1.117
Custo total	4	371	1.550	257	2.182
Depreciação acumulada	(3)	(209)	(692)	(161)	(1.065)
Valor residual	1	162	858	96	1.117
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	162	858	96	1.117
Aquisição	-	-	130	-	130
Alienação	-	-	(14)	(5)	(19)
Depreciação	(1)	(36)	(236)	(20)	(293)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	126	738	71	935
Custo total	4	371	1.466	241	2.082
Depreciação acumulada	(4)	(245)	(728)	(170)	(1.147)
Valor residual	-	126	738	71	935
Taxas anuais de depreciação - %	10%	10%	20%	10%	

Nota 8 – Intangível – softwares

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2021	199
Aquisição	174
Amortização	(259)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	114
Custo total	1.188
Amortização acumulada	(1.074)
Valor residual	114
Saldos em 31 de dezembro de 2022	114
Amortização	(102)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12
Custo total	1.188
Amortização acumulada	(1.176)
Valor residual	12
Taxas anuais de amortização - %	20%

Nota 9 – Outros passivos

	2023	2022
Sociais e estatutárias	1.008	949
Provisão para imposto de renda	42.910	27.318
Provisão para contribuição social	16.369	10.365
Imposto e contribuição sobre salários	475	465
Provisão PIS, Cofins e ISS	5.748	4.295
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	1.599	1.591
Provisão para despesas de pessoal	1.278	1.167
Provisão para despesas administrativas (ii)	18.237	7.528
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (iii)	160	145

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023	2022
Taxa de administração recebida antecipada (iv)	172.553	188.530
Provisão p/ perdas com ocorrência de fraudes (v)	23.282	24.078
Outros	757	559
Total	284.376	266.990
Circulante	88.380	54.382
Não circulante	195.996	212.608

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores. A partir de janeiro/2022 os valores referem-se apenas aos recursos não procurados anteriores à Lei 11.795/2008, de acordo com a IN BCB nº 208/2021;
- (ii) Refere-se principalmente à provisão de comissões s/vendas;
- (iii) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários;
- (iv) Valores recebidos de taxa administração antecipada registrados conforme Resolução BCB nº 120/2021-CPC 47;
- (v) Provisão para fazer frente a eventuais irregularidades na comercialização ou contemplação de cotas de consórcio.

Nota 10 – Provisões

	2023	2022
Provisões para contingências (nota 21)	734	329
Não circulante	734	329

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 23 de março de 2022, foi aprovado, pela Diretoria Executiva do Banco Sicoob, o aumento do capital social da Instituição no valor de R\$ 82.965. Este montante foi integralizado por meio da incorporação de sua reserva de lucros, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 31 de maio de 2022.

Em 25 de maio de 2022, foi aprovado, novamente, pela Diretoria Executiva do Banco Sicoob, o aumento de capital social da Instituição, no valor de R\$ 37.700, em moeda corrente, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 31 de maio de 2022.

Em 11 de janeiro de 2023, foi aprovado, pela Diretoria Executiva do Banco Sicoob, o aumento de capital social da Instituição, no valor de R\$ 140.000, em moeda corrente, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 19 de abril de 2023.

Em 02 de março de 2023, foi aprovado, novamente pela Diretoria Executiva do Banco Sicoob, o aumento do capital social da Instituição no valor de R\$ 83.996. Este montante foi integralizado por meio da incorporação de sua reserva de lucros, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 31 de março de 2023.

O capital social no exercício de 2023 no valor de R\$ 350.852 (2022 – R\$ 126.856), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 350.852.000 cotas, no valor R\$ 1,00 cada uma, pertencentes ao sócio Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Reservas de lucros

O Sicoob Administradora de Consórcios destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal, foi destinado o valor de R\$ 5.066 no exercício de 2023 (2022 – R\$ 1.353), e no 2º semestre/2023 de R\$ 3.109 (2º semestre/2022 – 0). O saldo da reserva legal no exercício de 2023 é de R\$ 7.657 (2022 – R\$ 2.591).

Em reservas de lucros – outros, foi constituído no exercício de 2023 o valor de R\$ 96.263 (2022 – R\$ 69.691), e no 2º semestre/2023 de R\$ 25.702 (2º semestre/2022 – 59.071). O saldo da reserva de lucros – outros no exercício de 2023 é de R\$ 96.263 (2022 – R\$ 83.996).

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Taxa de veículos/motocicletas	216.046	63.596	348.780	141.077
Taxa de imóveis	117.143	25.924	175.283	56.756
Taxa de serviços	4.934	1.685	8.888	4.736
Outros bens móveis	1.899	718	3.039	1.367
Outras	4.370	3.923	8.760	7.807
Total	344.392	95.846	544.750	211.743

Nota 13 – Despesas tributárias

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Despesas com ISS	15.175	5.343	25.240	14.507
Despesas com Cofins	23.862	8.288	39.792	13.821
Despesas com PIS	5.126	1.772	8.536	2.958
Outros Tributos	-	15	-	28
Total	44.163	15.418	73.568	31.314

Nota 14 – Ativo Fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

a. Ativo e passivo fiscal diferido

Em 31 de dezembro de 2023 a Administradora de Consórcios possuía constituído o montante de R\$ 18.056 (2022 - R\$ 32.524) de ativo fiscal diferido e R\$ 1.278 constituído de passivo diferido tributário (2022 – R\$ 25.468). Tanto o ativo quanto o passivo fiscal diferido foram constituídos sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ativo fiscal diferido				
Natureza e origem				
Diferenças temporárias:				
Passivos Contingentes	734	734	329	329
Premiação CNV	2.739	2.739	1.860	1.860
Propaganda e Publicidade	200	200	3.455	3.455
Taxas Recebidas Antecipadamente	10.452	10.452	62.917	62.917
Comissões	14.691	14.691	1.043	1.043
Demais Provisões	1.008	1.008	1.975	1.975
Perdas com ocorrência de Fraudes	23.282	23.282	24.079	24.079
Montante	53.106	53.106	95.658	95.658
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Créditos tributários constituídos	13.276	4.780	23.915	8.609
Não circulante	13.276	4.780	23.915	8.609
Passivo fiscal diferido				
Natureza e origem				
Diferenças temporárias:				
Taxa de Administração – inadimplentes	3.758	3.758	2.129	2.129
Despesas antecipadas – comissões diferidas	-	-	72.777	72.777
Montante	3.758	3.758	74.906	74.906
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Passivo fiscal diferido constituído	940	338	18.727	6.741
Não circulante	940	338	18.727	6.741
Composição líquida apresentada no balanço	12.336	4.442	5.188	1.868

b. Movimentação

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	23.915	8.609	3.212	1.156
Passivo fiscal	(18.727)	(6.741)	-	-
Ajuste em resultado				
Ativo fiscal diferido constituído	7.148	2.574	1.976	712
Ativo fiscal diferido baixado	8.518	3.067	27.674	9.962
Movimentação do passivo diferido	(19.157)	(6.896)	(6.971)	(2.509)
	17.787	6.403	(18.727)	(6.741)
Saldos em 30 de junho/31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	13.276	4.780	23.915	8.609
Passivo fiscal diferido	(940)	(338)	(18.727)	(6.741)

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Expectativa de realização do ativo fiscal e passivo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2028 e do passivo fiscal diferido até 2025.

	Valor nominal	Valor presente
2024	6.184	5.673
2025	6.826	5.772
2026	1.682	1.311
2027	1.682	1.208
2028	1.682	1.114
Total do ativo fiscal diferido	18.056	15.078
2024	1.144	1.050
2025	134	113
Total do passivo fiscal diferido	1.278	1.163

O valor presente do crédito tributário e do passivo diferido foram apurados considerando-se a taxa Selic projetada pelo Bacen para os anos de realização.

d. Demonstração de realização do ativo fiscal diferido

Em relação à expectativa de realização em 2023 dos créditos e passivos diferidos tributários constituídos ao final do exercício anterior, a Sicoob Consórcios realizou 100% dos valores previstos.

A previsão de realização dos montantes foi apontada em estudo técnico realizado em 31 de dezembro de 2022, conforme critérios definidos à época.

Crédito Tributário	Previsão de realização	Realizado	Percentual realizado
Passivos Contingentes	249	249	100%
Campanha Premiação CNV	1.860	1.860	100%
Ações Comerciais	363	363	100%
Propaganda e Publicidade	1.727	1.727	100%
Participação no Resultado	949	949	100%
Provisão LC 157/16	299	299	100%
Comissões Sobre Vendas – Sicoob	1.043	1.043	100%
Taxas de Administração Recebidas Antecipadamente	9.832	9.832	100%
Perdas com Ocorrência de Fraudes	2.408	2.408	100%
Total	18.730	18.730	100%
Passivo Diferido Tributário			
Taxa de Administração – inadimplentes	1.412	1.412	100%
Despesas antecipadas – comissões diferidas	22.027	22.027	100%
Total	23.439	23.439	100%

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2º semestre de 2023		2º semestre de 2022		Exercício findo em 31 de dezembro			
					2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	92.520	92.520	40.142	40.142	151.867	151.867	106.981	106.981
Resultado de participação nos lucros	(531)	(531)	(497)	(497)	(981)	(981)	(943)	(943)
Base de Cálculo	91.989	91.989	39.645	39.645	150.886	150.886	106.038	106.038
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
6	22.997	8.279	9.911	3.568	37.722	13.580	26.510	9.543
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	(2.214)	(797)	7.913	2.849	7.149	2.574	1.976	712
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	445	165	223	83	574	215	290	110
	(1.769)	(632)	8.136	2.932	7.723	2.789	2.266	822
PAT	(261)	-	(433)	-	(706)	-	(691)	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(20)	-	(13)	-	(33)	-	(19)	-
Patrocínios incentivados	(1.078)	-	(535)	-	(1.078)	-	(535)	-
Doações Fundo do Idoso/Criança e do Adolescente	(718)	-	(214)	-	(718)	-	(214)	-
	(2.077)	-	(1.195)	-	(2.535)	-	(1.459)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	19.151	7.647	16.852	6.500	42.910	16.369	27.317	10.365

Nota 15 – Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5%, de acordo com o decreto 25.508/2005.

Nota 16 – Despesas de pessoal

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Honorários diretoria	-	563	-	980
Proventos (i)	4.707	4.542	9.377	8.118
Encargos sociais (ii)	1.782	1.848	3.538	3.321
Benefícios (iii)	3.259	3.066	6.259	5.401
Treinamentos	39	18	90	38
Remuneração a estagiários	280	227	547	424
Total	10.067	10.264	19.811	18.282

(i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias;

(ii) Referem-se principalmente a provisões de INSS e FGTS de funcionários;

(iii) Referem-se principalmente a benefícios de assistência médica e vale-refeição pagos aos empregados.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 17 – Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Água, energia e gás	-	6	-	37
Comunicações	248	296	395	643
Manutenção e conservação de bens	152	192	311	367
Processamento de dados	2.621	2.449	5.283	4.561
Promoções e relações públicas (i)	2.221	904	6.198	3.099
Propaganda e publicidade	720	1.335	968	4.035
Serviços do sistema financeiro	398	332	765	638
Serviços de terceiros (ii)	7.536	6.114	14.840	10.875
Comissões sobre vendas (iii)	219.747	21.944	326.527	38.897
Serviços técnicos especializados	140	98	369	147
Serviços de auditoria externa	41	177	155	197
Viagens no país	4	13	6	42
Aluguéis	53	86	96	392
Desp. de depreciação/amortização	151	303	395	669
Outras	339	379	660	768
Total	234.371	34.628	356.968	65.367

- (i) Refere-se principalmente às campanhas realizadas no exercício/2023 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados;
- (ii) Refere-se principalmente aos serviços prestados de cobrança;
- (iii) As comissões sobre vendas de consórcio, a partir de 2023 passaram a ser reconhecidas considerando que a receita de Taxa de Administração Antecipada (TAA) passou a ser apropriada pelo seu recebimento;

Nota 18 – Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no exercício foi de R\$ 21.194 (2022 – R\$ 20.936) e 2º semestre/2023 de R\$ 13.582 (2º semestre/2022 – R\$ 17.022). Referem-se principalmente à reversão de provisões operacionais e aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados de Pró-labore à empresa Sicoob Seguradora de Vida e Previdência relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

Nota 19 – Outras despesas operacionais

O resultado de outras despesas operacionais no exercício foi de R\$ 10.819 (2022 – R\$ 30.374) e 2º semestre/2023 de R\$ 1.720 (2º semestre/2022 – R\$ 25.003) refere-se principalmente à Provisão para fazer frente a eventuais irregularidades na comercialização ou contemplação de cotas de consórcio.

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Comissão/treinamento	503	728	5.469	5.967
Prov. perdas com ocorrência de fraudes	510	24.078	2.290	24.078
Contingências	706	197	1.161	329
Outros	1	-	1.899	-
Total	1.720	25.003	10.819	30.374

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 20 – Transações com partes relacionadas

O Sicoob Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “pessoal-chave” da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgações sobre Partes Relacionadas. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

a. Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB

Balanco Patrimonial

	2023	2022
Depósitos bancários	45	16
Títulos e valores mobiliários	401.364	208.453
Total	401.409	208.469

Resultado

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Resultado de títulos e valores mobiliários	24.885	12.640	47.107	19.692
Despesas de comissão s/vendas	(1)	(3)	(3)	(52)
Despesas c/prestação de serviços	(1.177)	(996)	(2.258)	(1.900)
Total	23.707	11.641	44.846	17.740

Nota 21 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

Passivo contingente classificado como “risco de perda provável”

O Sicoob Administradora possui provisão para causas judiciais relativo a diferenças de atualização no pagamento de execução fiscal decorrente de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Sicoob Administradora Consórcios e processos cíveis envolvendo demandas de restituição antecipada de valores, cotas e indenizações por danos morais.

	2023	2022
Cíveis (2023 – 31 processos e 2022 – 14 processos)	732	327
Tributário (2023 – 1 processo e 2022 – 1 processo)	2	2
Total	734	329

Passivo contingente classificado “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências:

- (i) Ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral;
- (ii) Ações de natureza trabalhista;
- (iii) Ações de natureza tributárias;
- (iv) Processos de natureza administrativas.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023	2022
(i) Cíveis (2023 – 532 processos e 2022 – 285 processos)	28.871	15.674
(ii) Trabalhistas (2023 – 6 processos e 2022 – 3 processos)	609	425
(iii) Tributárias (2023 – 1 processo e 2022 – 1 processo)	64	56
(iv) Administrativos (2023 – 37 processos e 2022 – 23 processos)	36	100
Total	29.580	16.255

Nota 22 – Outras informações da Administradora

a. Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, o Sicoob Administradora passou a ser patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 dezembro de 2023, o Sicoob Administradora contava com 83 participantes, as despesas com a Sicoob Previ no exercício foram de R\$ 316 e no 2º semestre/2023 R\$ 183 (2022 – R\$ 266 e 2º semestre/2022 – R\$ 157).

b. Participação dos empregados no resultado

O Sicoob Administradora de Consórcios, a partir de 2019, passou a oferecer aos seus funcionários participação nos resultados (PR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), de 15 de fevereiro de 2019. Foi provisionado no exercício R\$ 1.008 (2022 – R\$ 949) registrados em Outras obrigações – Sociais e estatutárias.

c. Planos para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021, Resolução BCB nº 219/2022 e na Resolução BCB nº 309/2023 e alterações posteriores

Em 25 de novembro de 2021, o CMN emitiu a Resolução nº 4.966/2021 e na mesma linha, o BCB emitiu em 30 de março de 2022, a Resolução 219, ambas as resoluções alterarão os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A Resolução CMN 4966/2021 é aplicável às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Neste sentido, no âmbito do Sicoob, esta Resolução será aplicável ao Banco Sicoob, Cooperativas Centrais e Singulares e o Sicoob DTVM enquanto a Resolução BCB 219/2022 é aplicável ao Sicoob Consórcios e ao Unicoob Consórcios.

Em março de 2023, o BCB emitiu a Resolução nº 309, que estabelece os procedimentos contábeis sobre: (i) o teste de SPPJ; (ii) metodologia para apuração de taxa de juros efetiva (TJE); (iii) pisos mínimos de provisionamento e metodologia simplificada; e (iv) aspectos de divulgação.

A Resolução CMN 5100/2023 alterou alguns artigos da Resolução CMN 4966/2021, dos quais destacamos principalmente: (i) a alteração do conceito de contraparte; (ii) confirmação do conceito de materialidade para fins de aplicação da taxa efetiva de juros; (iii) mudança quanto à necessidade de perda esperada para títulos e valores mobiliários classificados como valor justo por meio do resultado; (iv) frequência de aplicação dos critérios de arrasto; (v) simplificação do cálculo de perdas esperadas para

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recebíveis de curto prazo sem componente significativo no risco de crédito; (vi) postergação da utilização dos novos critérios de hedge com vigência em 2027.

As novas regras entrarão em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por estas Resoluções registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Com exceção, da metodologia de taxa de juros efetiva, no qual as Instituições deverão reconhecer as receitas e despesas relativas aos custos de transação pela TJE, prospectivamente, para os instrumentos financeiros contratados a partir de 1º. de janeiro de 2025.

Resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.
- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 219/2022, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025. Por fim, cumpre esclarecer que as autoridades monetárias ainda precisam emitir novas normas, incluindo o novo plano de contas COSIF, para complementação às que foram emitidas conforme mencionado anteriormente e, que por sua vez, terão impacto na implantação de todos os requisitos nelas previstos.

Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios

a. Ativo circulante

i. Disponibilidades/Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateios diários proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados contemplados. O montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

b. Passivo circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração, prêmios de seguros, despesas de registro de contratos e custas judiciais.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo.

c. Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d. Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

e. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	2023	2022
Grupos administrados	428	367
Consoiciados ativos	377.298	319.170
Consoiciados desistentes ou excluídos – total	106.407	85.735
Consoiciados desistentes ou excluídos – no período	29.814	28.545
Consoiciados contemplados	187.684	150.703
Bens pendentes de entrega	40.785	46.904
Bens entregues – total	146.899	103.799
Bens entregues – no período	62.023	32.715
Taxa de inadimplência	3,81%	2,52%

Nota 24 – Aplicações financeiras – Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas em:

	2023	2022
Cotas de fundos de investimentos (i)	3.121.880	2.408.578

(i) Referem-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Nota 25 – Resultado não recorrentes

Nos exercícios de 2023 e 2022, a Instituição avaliou que não houve resultados não recorrentes.

Nota 26 – Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2023.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior – Diretor de Tecnologia da Informação
Ênio Meinen – Diretor de Coordenação Sistêmica e Relações Institucionais
Fernando Vicente Netto – Diretor Financeiro e Administrativo
Francisco Silvio Reposse Junior – Diretor Comercial e de Canais
Marcos Vinicius Viana Borges – Diretor de Operações
Rubens Rodrigues Filho – Diretor de Riscos e Controles

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2